



SENADO FEDERAL

Processo nº 00200.007712/2019-11 (VOLUME 1)

Assunto: PAGAMENTO DIÁRIA E AJUDA DE CUSTO PARA O SENADOR TELMARIO MOTA

Interessado: SENADOR TELMÁRIO MOTA

Referência: 00100.058882/2019

Data da autuação: 24/04/2019

Nível de acesso: OSTENSIVO





SENADO FEDERAL
Senador TELMÁRIO MOTA – PROS/RR

GSTMOTA/MEMO/022/2019

Brasília, 24 de abril de 2019.

À Sra. Diretora-Geral do Senado Federal
ILANA TROMBKA

Assunto: Viagem a Santa Elena de Uairem - Venezuela

Senhora Diretora-Geral,

Cumprimentando-a cordialmente, solicito as devidas providencias para o pagamento de diárias conforme autorizado através do requerimento nº 324 de 2019, aprovado pelo Plenário desta Casa, para tratar da abertura da fronteira entre Brasil e Venezuela no dia 25 de abril de 2019.

Atenciosamente,

Senador Telmário Mota
PROS/RR

Anexo II - Ala Senador Ruy Carneiro - gabinete nº 3
70165-900 – Brasília / DF
Fone: (61) 3303-6315 - fax: (61) 3303-6314 - e-mail: sen.telmariomota@senador.leg.br



G. M. Mota.

23/04/19



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 327 DE 2019.



Senhor Presidente,,

Requeiro, nos termos do art. 55, III, da Constituição Federal e arts. 13 e 40 do Regimento Interno do Senado Federal, licença para desempenhar missão no exterior, com ônus para o Senado Federal, em Santa Elena de Uairen, Venezuela, no dia 25/04/2019, a fim de receber a comitiva do governo venezuelano para, na qualidade de Presidente da Subcomissão Temporária Sobre a Crise na Venezuela, tratar da abertura da fronteira daquele país com o Brasil.

Comunico, nos termos do art. 39, I, do Regimento Interno do Senado Federal, que estarei ausente do País a partir de 25/04/2019, por 01 dias, para desempenho desta missão.

Página: 1/1 23/04/2019 19:17:37

a2dfc17249adeb364ffede7de5a7c8526f73cc5f

Sala das Sessões, 23 de abril de 2019.

Senador Telmário Mota
(PROS - RR)

Presidente da Subcomissão Temporária Sobre a Crise na Venezuela





A fronteira da Venezuela com o Brasil será reaberta nos próximos dias, segundo entendimento do senador Telmário Mota (PROS) com autoridades do país vizinho, nesta quinta, 25, em Santa Elena.

Logo depois do encontro, foi anunciada a liberação da passagem de todos os caminhões que estão carregados em Boa Vista e Pacaraima aguardando autorização para entrar na Venezuela.

A fronteira foi fechada em 21 de fevereiro para impedir a entrada de ajuda humanitária que o governo venezuelano define como pretexto para intervenção americana.

O presidente Nicolás Maduro foi representado pelo ministro de Relações Fronteiriças, general Izquierdo Torres. A decisão está, agora, sobre a mesa presidencial. Maduro tem pressa.

A reunião para alinhar os entendimentos aconteceu na tarde desta quinta-feira, na sede do Seniat, a aduana venezuelana.





© Sputnik / Renan Lúcio

Venezuela quer reabrir fronteira com Brasil, revela senador brasileiro

RICAS 14:10 25.04.2019



O governo venezuelano está interessada em reabrir a fronteira com o Brasil, fechada desde 1º de fevereiro, disse o senador brasileiro Telmário Motta (PROS-RR), que na semana passada se reuniu em Caracas com o presidente Nicolás Maduro para tratar da questão.

"A reunião foi muito positiva, o governo venezuelano tem todo o interesse em abrir a fronteira", declarou o senador à Sputnik, que representa Roraima, um estado muito afetado economicamente pelo fechamento da fronteira.

Nesta quinta-feira, o senador viaja para Santa Elena de Uairen, cidade da Venezuela perto da fronteira com o Brasil, acompanhado por deputados de Roraima e empresários para negociar com as autoridades venezuelanas a reabertura da fronteira.

O senador brasileiro espera entregar aos porta-vozes do governo venezuelano uma carta do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), em resposta à carta que Maduro lhe enviou na semana passada, no qual ele pediu para restaurar as relações bilaterais.

"Os venezuelanos querem abrir a fronteira, mas precisam de garantias sobre sua soberania, o que eles querem exatamente saberemos nesta negociação", revelou Motta.

O senador, que assumiu o papel de mediador entre os dois países, salientou que tentativas de diálogo estão sendo torpedeadas desde o início pelo governo do presidente Jair Bolsonaro, que rompeu relações com a Venezuela desde que tomou posse e rapidamente se alinhou aos EUA em favor do autoproclamado presidente encarregado Juan Guaidó.

Motta rejeita as críticas, enfatizando que ele não atua a título pessoal, mas preside uma subcomissão na Venezuela integrada por 12 senadores, entre eles Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), filho do presidente. Mesmo assim, sua consulta

1 Maduro causou um forte mal-estar no Executivo.



© SPUTNIK / KIRILL KALLINIKOV

Rússia acusa EUA de continuar promovendo cenário de força na Venezuela



"Como parte dessa subcomissão, falamos com prefeitos, com o embaixador do Brasil [na Venezuela], com o ministro de Relações Exteriores, com o ministro da Justiça, com o governador de Roraima ... Quando pedimos diálogo com o governo venezuelano, ficamos surpresos que a resposta foi tão rápida" comenta o senador, que lamenta a falta de interesse de Brasília em uma saída negociada para a crise da fronteira.

"O governo [Bolsonaro] pôs todas as dificuldades possíveis para que eu não fosse [para Caracas], embora minha viagem fosse oficial [...]. O presidente do Senado pediu um avião oficial, mas o governo passou dias ignorando o pedido e, no final, tive que ir de carro sozinho para Santa Elena [na Venezuela] e, de lá, pegar um avião para Caracas", criticou o senador.

Motta contou também que em Roraima a relação com a Venezuela sempre foi "harmoniosa", mas acredita que agora estão sendo pagas as consequências de "interferir" na política interna do país vizinho.

Roraima exporta para a Venezuela 53% de sua produção e tem uma forte dependência energética do país caribenho, uma vez que o estado não está conectado à rede nacional do Brasil.

Segundo o senador, 90% dos negócios na pequena cidade fronteiriça de Pacaraima foram forçados a fechar devido à falta de clientes que chegam da Venezuela por via rodoviária, e os moradores dessa cidade também sofrem com a escassez de gasolina.

Além disso, uma vez que os agentes da Guarda Nacional Bolivariana fecharam a estrada que liga os dois países, o fluxo migratório não parou (segundo o senador, até 10 de abril cerca de 20 mil pessoas entraram no Brasil), só agora tudo isso acontece de uma maneira mais descontrolada.

"Quem entra agora faz por caminhos muito perigosos, com coiotes, e não traz atestados de saúde ou antecedentes criminais, colocando em risco toda a sociedade de Roraima. O Brasil acaba perdendo o controle da entrada dessas pessoas", argumentou o parlamentar brasileiro.



© AP PHOTO / RODRIGO Abd

General revela como invasão militar poderia entrar na Venezuela

O mureta entre os dois países está fechada por ordem da Venezuela desde 21 de fevereiro, dois dias antes da suposta
ração de ajuda humanitária que a oposição venezuelana organizou juntamente com o apoio logístico do Brasil.





SENADO FEDERAL
Diretoria-Geral

Processo nº 00200.007712/2019-11

Assunto: Concessão de diárias.

Fundamento Legal:

- I. Art. 72 do Regulamento Administrativo do Senado Federal, anexo à Resolução nº 13/2018;
- II. Ato da Comissão Diretora nº 5, de 2006 e nº 2, de 2009;
- III. Competência delegada pelo Ato da Diretoria-Geral nº 33/2017;
- IV. Artigo 17 da Lei nº 13.707/2018 c/com o artigo 27-A do Decreto nº 71.733/1973;
- V. Pareceres da ADVOSF nºs 35 e 125, de 2018.

Senador:	Telmário Mota
-----------------	---------------

Evento:	Participar, na qualidade de Presidente da Subcomissão Temporária sobre a Crise na Venezuela, da abertura da fronteira da Venezuela com o Brasil, realizada no dia 25 de abril de 2019, na cidade de Santa Elena de Uairen, na Venezuela, conforme GSTMOTA/MEMO/022/2019 ¹ , e, Requerimento nº 327/2019.
----------------	---

Período:	Conforme exposto no supracitado Requerimento.
-----------------	---

AUTORIZO, havendo disponibilidade orçamentária:

a) Despesa relativa à concessão de diárias.

À SAFIN para pagamento de diárias (referente ao período da missão). Encaminhe-se, ainda, via eletrônica deste Despacho à SEGP para publicação da decisão e demais providências cabíveis.

Brasília, 29 de abril de 2019.

(Assinado digitalmente)
ILANA TROMBKA
Diretora-Geral

¹ Documento nº 00100.058882/2019-92.



Banco do Brasil

[Voltar](#)[Taxa\(s\)](#)

SELECIONE MOEDA

USD - DOLAR ESTADOS UNIDOS

[ATUALIZAR COTAÇÃO](#)

Último acesso em 30/04/2019 09:59 AM
Horário de Brasília

Para você...

R\$

Receber recursos
do exterior

3,8951427

Enviar recursos para
o exterior

3,9667780

Vender espécie para
o BB

3,8300000

Vender saldo cartão
pré-pago

3,8500000



Comprar espécie do BB

4,0300000



Secretaria de Finanças, Orçamento e Contabilidade - SAFIN
 Coordenação de Execução Financeira - COEXEFI

CÁLCULO DE DIÁRIAS

Id	192
Processo	00200.007712/2019
Nome	TELMARIO MOTA
CPF	042.732.302-91
Cargo de referência	Senador
Cidade	SANTA ELENA DE UAIREN
Estado	-
País	Venezuela
Finalidade	PARICIPAR DE MISSAO NA VENEZUELA
Inscrição genérica	ECSITU006
Viagem	Ida 25/4/19
	Volta 25/4/19
Evento	Início 25/4/19
	Fim 25/4/19
Diárias	De 25/4/19
	Até 25/4/19
Cotação USD:BRL	4,03
Quantidade de diárias	1
Valor unitário diária	R\$ 1.422,59
Valor total diárias	R\$ 1.422,59
Desconto auxílio alimentação	R\$ 0,00
Adicional de embarque	R\$ 0,00
Glosa	R\$ 0,00
Glosa LDO 2019 art. 17, XIV	R\$ 0,00
Total	R\$ 1.422,59
Total em dólares	US\$ 353,00

NÃO TEVE EMISSAO DE PASSAGENS. SENADOR FOI DE CARRO PARA A CIDADE SANTA ELENA DE UAIREN.

